

1
2 **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE SÃO**
3 **BERNARDO DO CAMPO**
4
5
6

7 **ATA CMDCA 810ª RO**

8 Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, realizou-se de modo
9 presencial a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
10 Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Neide dos Santos Brentegani, Cátia Rodrigues
11 de Sant'ana Prometi, Francisco Pizzo, Marcia de Oliveira Urso, Lindomar Nunes Costa,
12 Rosemeire Gomes dos Santos Jangrossi, , Flávia Fioravanti, Denise Batista da Luz, Roseclair da
13 Silva, Abgair Maria L. Oliveira, Janaina Gleiciene Silva Pereira Leandro de Jesus Rodrigues,
14 Fernando Augusto Rondinelli Sousa Castro, Simone Alves da Silva, Maria Aparecida Antunes
15 Traçatto, Neiva dos Santos Cunha, Maria da Conceição do N.P. de Oliveira, Eliseu de Souza
16 Pereira, Monica Regina Rodrigues Destro, Cibele Mariano Gimenès; como
17 convidados/observadores: Marcia A. Rodrigues, Maria Lucia Sousa Orlando, Jonathas
18 Nascimento Feitosa, Elisa Teixeira, Mariza de Sousa Pereira, André Felix Leite, Célia Marina dos
19 Santos, Luayra Cristina Nascimento, Aldeci Pereira da Silva Santos, Ingrid Ribeiro, Janaina Lopes
20 Passos, Erlaine Souza, Anderson Lopes Menezes, Nadia Regina Valle Gibo, Andreia C.C.
21 Martins, Vera Lucia do Carmo Silva, Caroline R. Finato, Ana Paula da Mota Borges e Roberta
22 Alonso Nunes. **1) Abertura:** Na abertura da reunião às 9h20 minutos a sra. Neide dos Santos
23 Brentegani, primeira secretária do CMDCA inicia a reunião cumprimentando a todos os presentes.
24 Em seguida, solicita a chamada para verificação do quórum para início da reunião. A sra. Adriana
25 informa que temos quórum do CMDCA para iniciarmos a reunião. Passa-se para o próximo item
26 da pauta, encaminhada a todos na convocação por e-mail: **2) Justificativa de ausência de**
27 **conselheiros:** São apresentadas as justificativas de ausência dos seguintes conselheiros:
28 Veranilda de Oliveira Guimarães (motivo de doença). *“De acordo com § 1º do Art. 27 do Decreto*
29 *nº 22.801/2024, que dispõe sobre o Regimento Interno do CMDCA: §1º O prazo para apresentar*
30 *justificativa de ausência é de 02 (dois) dias úteis, a contar da data da reunião em que se verificou*
31 *o fato, e deve ser enviada por escrito à Secretaria do CMDCA/SBC, por meio físico ou eletrônico,*
32 *devendo a Secretaria arquivá-la., e-mail: cmdca@saobernardo.sp.gov.br., para que possamos*
33 *então fazer as devidas anotações. Obs.: É de responsabilidade do conselheiro, manter seus*
34 *dados de contato atualizados junto à Secretaria do CMDCA”.* Sendo assim, a sra. Neide pergunta
35 ao pleno se mais alguém tem alguma informação de justificativa de ausência, como não há
36 nenhuma justificativa a mais, dá-se prosseguimento à reunião. É colocada uma proposta aos
37 conselheiros se concordam em aprovar as justificativas por consenso e os membros concordam
38 com a proposição. As justificativas de ausências dos Conselheiros do CMDCA foram aprovadas
39 por consenso. Dando continuidade à pauta foi realizada: **3) Aprovação da Ata CMDCA 809ª RO:**
40 deliberação da minuta da Ata 809ª da Reunião Ordinária realizada no primeiro dia do mês de
41 outubro de dois mil e vinte e cinco que foi enviada por e-mail aos conselheiros com a convocação
42 da reunião e publicado no site do CMDCA. A sra. Neide pergunta se foi enviado pelo formulário
43 alguma sugestão de alteração, e é informado pela sra. Adriana que não foi indicada nenhuma
44 sugestão de alteração, é perguntado ao pleno se há algum destaque, supressão ou comentário
45 e se algum conselheiro presente gostaria de fazer alguma alteração, como não há proposta de
46 alterações, foi perguntado se podemos aprovar a referida Ata 809ª R.O. É colocada a proposta
47 de votação para a aprovação da Ata 809ª Reunião Ordinária. A Ata 809ª Reunião Ordinária foi
48 aprovada por 12 votos. Com o prosseguimento da pauta da reunião, é apresentado o item pela
49 sra. Neide: **4) Propostas da Mesa Coordenadora** com o item: 4.1) Homologação de Resultado
50 Final do Edital 006/2025 - SEDESC –CMDCA. A sra. Neide faz a leitura do Comunicado SEDESC
51 nº 018/2025, publicado que habilita as Organizações da Sociedade Civil e a formalizar o Termo
52 de Fomento, para a implantação e execução de projetos, que visem a promoção, proteção, defesa
53 e atendimento dos direitos da criança e do adolescente. Total de propostas e planos de trabalho
54 entregues e analisados: 27; Propostas habilitadas – Financiamento FUMCAD: 15; Propostas
55 habilitadas – Captação de Recurso: 03; Interposição de recursos apresentados: 02; Recursos
56 com provimento negado: 02; Propostas desclassificadas: 09. Os projetos habilitados para o
financiamento do FUMCAD por eixo e valor do projeto: Centro Regional de Atenção aos Maus

Tratos na Infância do ABCD Embaixadores da Paz eixo 1- valor do projeto: 277.672,96; Grupo Assistencial Boréia Ballet - Arte que Acolhe eixos 2 e 5 - valor do projeto: 180.864,00; Instituto Assistencial MEIMEI Cultura e Arte para Transformação Social eixo 2 - valor do projeto: 338.000,74; Borda do Campo - Sociedade de Beneficência Dança - Ritmo e Harmonia eixo 5 - valor do projeto: 152.209,27; Associação Belenzinho de Assistência Social Tocando em Frente eixo 5 - valor do projeto: 500.000,00; Instituição Assistencial Irmão Palminha Construindo o Futuro eixo 7 - valor do projeto: 79.188,00; Lar Escola Pequeno Leão Cozinha e Autonomia: Saberes e Sabores para a Vida eixo 1 - valor do projeto: 156.946,00; Instituto Maria José - Organização da Sociedade Civil Um Olhar Preventivo "Machismo versus Masculinidade" eixo 3 - valor do projeto: 230.000,00; CAMP SBC - Centro de Formação e Integração Social Viver, Brincar e Descobrir: Cultura e Lazer eixos 2, 4 e 5 - valor do projeto 90.804,57; Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade "Ilê da Bola": Cidadania e Transformação em São Bernardo do Campo eixos 2, 4 e 5 - valor do projeto 500.000,00; Instituto Geração Futura Ação.Com - eixo 7 - valor do projeto 200.000,00 Casa das Crianças Menino Jesus Congregação São João Batista Estrelinhas do Ballet - Casa das Crianças Menino Jesus - eixo 5 - valor do projeto 231.602,35; Organização Skate Solidário Além da Manobra - eixo 5 - valor do projeto 263.109,92; Sociedade "Fraternitas" de SBC Somando com Futuro - eixo 7 valor do projeto 360.936,44; Núcleo de Apoio ao Pequeno Cidadão Programando e Aprendendo - eixos 1 e 2 valor do projeto 280.977,00. Projetos habilitados para a captação de recurso: Instituto Assistencial MEIMEI Brincar Sem Tela – Resgatando a Primeira Infância Livre eixo 2 - valor do projeto 273.015,40; Instituto Maria José - Organização da Sociedade Civil Voa! Inglês & IA - Asas para o Futuro Digital eixo 5 - valor do projeto 500.000,00; Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância do ABCD A Ocupação de Espaços de Arte, Cultura e Lazer como Estratégia de Fortalecimento de Vínculos Comunitários - eixo 2 - valor do projeto 211.261,44. Projetos desclassificados: Instituto Cativar Protagonismo Jovem - Caminhos para o Primeiro Melhor Emprego; CAMP SBC - Centro de Formação e Integração Social Conexão Global: Inglês e Tecnologia para Adolescentes do SCFV; ABASC - Associação Brasileira de Ação Social Cristã Conectando Saberes: Educação, Tecnologia e Vínculos para o Futuro; Casa Transitória dos Servidores de Maria - Jovem Inovador; Lar Escola Jesue Frantz - Caminhos que Transformam; Lar Escola Pequeno Leão - Recomeço com Apoio; Lar da Criança Emmanuel - Música para Todos; Centro Comunitário das Crianças de Nossa Senhora de Guadalupe - Cultura em Movimento; A.S.I.M.D. – Assistência Social Irmã Maria Dolores - Corpos em Movimento. Foram pontuadas para ajustes referentes a correção do nome da Instituição Assistencial MEIMEI e não Instituto Assistencial MEIMEI e o nome correto é OSC Congregação São João Batista Casa das Crianças Menino Jesus e não como foi apresentado, é só inverter. O sr. Anderson coloca que sabe que não dá para explicar um por um, mas pergunta se tem uma ementa dos motivos que foram mais recorrentes na recusa dos projetos. Os membros da Mesa Coordenadora explicam que a comissão fez a análise e foi publicado um documento com as preliminares que apontam os motivos da desclassificação ou porque não estão habilitados, e saiu nesse resultado preliminar, que geralmente o motivo é sobre a pontuação, e se a OSC tiver interesse em saber o que aconteceu na pontuação, ela solicita para a comissão por entidade, e teve duas Osc's que entraram com interposição de recurso solicitando esclarecimentos, e saiu a justificativa com os itens que não foram atendidos. É colocada ao pleno a proposta de votação para a homologação e aprovação do financiamento e a captação de recursos. É aprovada a proposta de homologação de resultado final do Edital 006/2025 - SEDESC – CMDCA e financiamento por 13 votos. O sr. André pergunta se essas entidades que receberam autorização para captação se o CMDCA vai encaminhar uma declaração ou certificado, pois facilita na relação com o investidor. A sra. Adriana explica que o certificado ficará pronto assim que for publicada a resolução. 4.2) Ofício TJSP - Solicitação de providências para transferência de quantia depositada equivocadamente para conta judicial pelo réu. É realizada a leitura do ofício encaminhado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo com o pedido, explicando que é necessário realizar a transferência para a devolução do recurso que foi depositada equivocadamente em conta do FUMCAD, mas deveria ter sido depositada a favor da conta da FUNPESP, estão anexadas as cópias dos comprovantes dos dois depósitos, com os valores respectivamente a serem devolvidos de R\$ 282,40 e R\$ 283,00. É perguntado ao pleno se alguém tem alguma dúvida em relação a transferência solicitada. Como não são apresentadas dúvidas, é colocada em votação a proposta de transferência da devolução dos valores a pedido do Tribunal de Justiça de São Paulo nos valores de R\$ 282,40 e R\$ 283,00 para a conta da

FUNPESP. As propostas de devolução dos valores de R\$ 282,40 e R\$ 283,00 a pedido do Tribunal de Justiça de São Paulo e transferência para a conta da FUNPESP são aprovadas por 13 votos. Em sequência a pauta da reunião: 4.3) Comissão de Registro e Técnica: a) Renovação de registro da OSC Instituição Assistencial e Educacional Jd. de Esperança. A sra. Janaina da Comissão de Registro e Técnica inicia a apresentação e pergunta se há algum representante presente da instituição, mas como não temos nenhum representante no momento, é dado sequência à pauta e é explicado que os documentos entregues com o pedido de renovação da instituição foram analisados e aprovados conforme Plano Trabalho e a Resolução CMDCA nº 749 de 06/08/2025. A visita foi realizada, e o serviço estava acontecendo de acordo com o plano de trabalho apresentado em modalidade de apoio socioeducativo em meio aberto em conformidade com o ECA, para a faixa etária atendida de 06 a 15 anos e média de atendidos por mês de 30 crianças e adolescentes. A Comissão de Registro emitiu o parecer favorável pela renovação do registro da OSC Instituição Assistencial e Educacional Jd. de Esperança. É colocada para votação a aprovação do pedido de renovação de registro da OSC Instituição Assistencial e Educacional Jd. de Esperança. É aprovada o pedido de Renovação de Registro da OSC Instituição Assistencial e Educacional Jd. de Esperança por 14 votos. 4.4) Comissão Jurídico Financeira: a) Alteração do Decreto e Regimento Interno do Comitê de Gestão Colegiada. A sra. Cátia faz a leitura e explica que algumas alterações são necessárias e outras foram solicitadas, e uma sugestão realizada pela sra. Márcia é acrescentar a Resolução nº 181, de 10 de novembro de 2016 do CONANDA, que dispõe sobre os parâmetros para interpretação dos direitos e adequação dos serviços relacionados ao atendimento de Crianças e Adolescentes pertencentes a Povos e Comunidades Tradicionais no Brasil, determina que a aplicação da legislação pertinente à infância e à adolescência nas questões específicas que envolvam Crianças e Adolescentes oriundas de Povos e Comunidades Tradicionais deverá considerar as garantias jurídicas presentes na legislação específica dos Povos e Comunidades Tradicionais, assim como a autodeterminação, as culturas, os costumes, os valores, as formas de organização social, as línguas e as tradições. As alterações de alguns representantes de algumas secretarias, como da vigilância epidemiológica, um representante da polícia militar e um representante da polícia militar que atue no PROERD; um representante da polícia civil que atue na Delegacia da Defesa da Mulher (DDM); a alteração do dia da semana das reuniões mensais que passará a ser a primeira terça-feira do mês, das quatorze horas às dezesseis horas e trinta minutos. Foi acrescido que devemos levar a proposta com essa sugestão de alteração com o acréscimo da Resolução nº 181 para a reunião do Comitê de Gestão Colegiada. O sr. Francisco acrescenta que precisamos ampliar o debate sobre o tema, e iremos suprimir e não colocar em votação a alteração da resolução para a deliberação na reunião de hoje. A sra. Adriana destaca que pode ser levado para a discussão no Comitê e posteriormente têm que retornar para o pleno do CMDCA para a deliberação. O sr. Francisco ressalta que o Comitê são os representantes dos órgãos e fluxos de atendimento de todas as crianças e adolescentes sem distinção, e eles não são um órgão de atendimento, eles demandam atenção como todas as crianças, essa orientação tem que passar primeiro para discussão no Comitê e precisam ser ouvidos nas suas necessidades e se aprovado nós reapresentaremos a alterações das Resoluções. Em continuidade à pauta passou-se ao item: **5) Informes: a) Devolutiva - Reunião com a Secretaria de Educação.** O sr. Francisco relata que o CMDCA solicitou uma agenda com o Secretário da Educação sr. Júlio, que os atendeu e foi muito receptivo e foram apresentadas as propostas para implantar o serviço de convivência entre outros serviços no período integral da escola, ele avaliou positivamente a nossa proposta, eles da Secretaria de Educação estão fechando o cronograma para atenção de todas as crianças na rede municipal de ensino e assim que tiver fechado, ficou de apresentar para o Conselho e ele conta com a colaboração tanto das outras secretarias e das outras políticas, como das organizações da sociedade civil e do CMDCA, ficou em aberto e vamos aguardar eles apresentarem esse cronograma para 2026 com a proposta de período integral para a rede municipal, o que nós podemos colaborar e o que eles podem deixar de portas abertas para nós, as políticas públicas de assistência social, saúde, esporte, organizações que possam desenvolver atividades nesse período extensivo da rede municipal de ensino. E o secretário explicou que ele tem que cumprir uma obrigação na grade curricular dentro daquele período, o que estender ele poderia deixar aberto. A sra. Cátia acrescenta que a princípio a ideia é levar os projetos que já estão instituídos aqui e levar até a educação e ter uma parceria, e foi enviado um ofício para a diretoria de ensino estadual e estamos aguardando resposta. O sr. André pergunta se dentro

desse plano de expansão da Secretaria de Educação, se temos o diagnóstico com a informação de quantas crianças estão no período integral e quais as áreas de maior vulnerabilidade. O sr. Francisco explica que eles têm os dados que não são todas as escolas que têm o período integral, mas a intenção é de implantar em todas e vai apresentar quais as escolas, quantas crianças e fez um levantamento da devolutiva se a criança agrega ou não nesse período a mais, e eles estão interessados nessa proposta de abrir para que as OSC's possam trabalhar com essas crianças e adolescentes pois não é cem por cento de aproveitamento, e para que possamos elaborar um plano de ação em conjunto para apresentar em contrapartida. A sra. Andreia pergunta se nessa devolutiva enquanto organização possa ter acesso, pois eles só precisam do espaço, não utilizam quase recurso nenhum. A sra. Neide explica que o CMDCA conversou com a Secretaria de Educação Municipal, e essa faixa etária é da Diretoria de Ensino Estadual que já foi enviado ofício solicitando uma agenda para conversarmos. Em continuidade à reunião passamos para o próximo item: **b) Devolutiva da participação do CMDCA no Projeto “Escola de Conselhos do Estado de São Paulo – Edital 2021/2022” – Módulo Avançado.** O sr. Francisco pontua que o Governo do Estado de São Paulo em parceria com o Instituto Potencial montou uma escola para capacitação dos conselheiros, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente encaminhou dois representantes que foram capacitados e essa escola ampliou para os Conselheiros Tutelares três vagas um para cada área de abrangência, e que esse módulo seria realizado na cidade de Diadema, porém esse módulo foi cancelado pois não houve adesão de nenhum Conselheiro Tutelar de São Bernardo do Campo e adesão foi muito baixa de outros municípios para participar dessa capacitação. A sra. Roseclair que participou da formação como Conselheira do poder público pelo CMDCA, relata que o curso foi muito bom, e a formação que foi cancelada por falta de adesão, a escola de conselhos está analisando uma nova data, mas fica a reflexão do interesse da formação continuada dos conselheiros, pois isso demonstra que não houve interesse pela parte deles. Ela informa que assim que saiu da formação já enviou para a secretaria do CMDCA as datas para a divulgação, e também foi pessoalmente uma semana antes até o Conselho Tutelar para repassar a informação e eles realizassem a inscrição, não tem como falar que não receberam a informação, e dos quinze Conselheiros Tutelares nem um nem dois realizaram a inscrição para participar, não houve adesão, é uma questão de organização. O sr. Ilacir Conselheiro Tutelar coloca que o CMDCA tem que discutir um plano de formação continuada, pois não dá para eventualmente recebermos convites, pois temos outros compromissos também, e esse ano por iniciativa do Conselho Tutelar tivemos duas formações em parceria com a Câmara Municipal, palestra com o sr. Reinaldo Balbino e uma outra formação para os sete municípios com o procurador do Paraná sr. Murillo José Digiácomo foi feita uma articulação para eles virem, então não se trata de desinteresse e poderíamos marcar uma pauta para discutir o que é essa formação e que entende que também não é só para o Conselho Tutelar, o nível de desinformação da rede em relação ao papel do Conselho Tutelar é muito grande, as vezes quer se atribuir ao Conselho Tutelar uma função que não é do Conselho. A sra. Neide explica que o CMDCA teve representação na formação das duas Conselheiras de direito a sra. Neide e a sra. Roseclair. O sr. Francisco acrescenta que não se pode desconsiderar uma capacitação tão importante que o estado está propondo dentro das sete cidades é importante a participação, e a não inscrição tem que ter uma justificativa, pois a informação que temos é que não foi feita nenhuma inscrição, mas se foi feito ótimo. A sra. Janaina solicita a palavra pois têm um grupo para a participação na formação sobre os acolhimentos, que foi marcada para as quartas-feiras pela disponibilidade dos Conselheiros Tutelares nesse dia, e é muito importante a participação deles, mas teve um esvaziamento na participação dos Conselheiros Tutelares, e enquanto CMDCA fazer uma intervenção mais efetiva para garantir essa participação, pois parece que eu vou se eu quiser, e existe um compromisso com criança e adolescente e só vamos garantir que a rede conheça o nosso trabalho se nós estivermos lá para conversar e contextualizar sobre isso e principalmente que é sobre o fluxo de acolhimento que é a porta de entrada das famílias e emergências e não dá para falar sobre isso se os Conselheiros Tutelares não estiverem lá. O sr. Ilacir coloca que quem está discutindo o plano de acolhimento, é o pessoal da alta complexidade, os acolhimentos e o Conselho Tutelar e deveria ser conduzida por uma empresa uma consultoria envolvendo a básica, a média a alta, envolvendo todo muito para realizar as formações do plano de acolhimento como foi feita há dez anos atrás. A sra. Cátia acrescenta que qual o problema de ir em uma formação que já está proposta, e pede desculpa pois o respeita muito, mas que considera essa fala como desrespeitosa com o grupo que está se dedicando

228 muito, pois temos representantes de todas as secretarias afetas a defesa da criança e do
229 adolescente, e todo mundo é capacitado, como iremos contratar uma empresa que sequer
230 conhece a cidade, e o Conselho Tutelar é parte importantíssima na construção do fluxo de
231 acolhimento. Houve a proposta para o agendamento de uma reunião extraordinária para tratar
232 sobre esse fluxo e a participação efetiva, iremos verificar uma data na agenda da Promotora de
233 Justiça da Infância e adolescência do Ministério Público para agendamento dessa reunião. Dando
234 sequência a pauta da reunião no item: c) Convite Especial - Apresentações do Instituto Cativar
235 2025, a sra. Nádia representante da instituição cumprimenta a todos os presentes e faz o convite
236 e apresenta toda a programação do mês de novembro, no qual terão vários eventos: no dia 02
237 de novembro com o espetáculo de Dança Moana no Cenforpe - Sbc às 15h30; no dia oito de
238 novembro Encontro Mundo do Trabalho às 14h no teatro da Fábrica de Cultura 4.0 -Sbc; no dia
239 dezois de novembro Festival de Música às 14h no teatro da Fábrica de Cultura 4.0 -Sbc; no
240 dia vinte e três de novembro Festival de Capoeira. O próximo e último item da pauta: d)
241 CONSCIÊNCIA EM AÇÃO - Evento em Comemoração ao Dia da Consciência Negra, a sra. Cátia
242 faz o convite que é daqui da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania para o evento
243 que será no próximo dia 01 de novembro a partir das 10h no Centro de Referência da Pessoa
244 Idosa, aqui na Av. Redenção, 271 – Jardim do Mar -SBC e será realizado o lançamento da
245 Cartilha do Estatuto da Igualdade Racial de São Bernardo do Campo às 15h, e outras atrações
246 do evento: apresentação de escolas de samba, congada, casa de axé, apresentação de dança
247 raiz ancestral, letramento intolerância religiosa, letramento peso invisível da mulher preta:
248 sobrevivência , luta e sustentação da sociedade, apresentação de capoeira, flash back projeto
249 dança e vida, samba rock, tributo a cantores pretos, escola de curimba, feira de artesanato e
250 zumba. **Encerramento:** Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Francisco Pizzo dá por
251 encerrada a 810ª Reunião Ordinária às 10 horas e 45 minutos. A Sra. Adriana Ciqueira Rodrigues
252 secretaria esta reunião, e a Ata lavrada por ela, a qual assina juntamente com a Sra. Neide dos
253 Santos Brentegani, primeira secretária do CMDCA/SBC.

Deliberações / Encaminhamentos:

- 254 1. As justificativas de ausências dos Conselheiros do CMDCA foram aprovadas por consenso;
- 255 2. Deliberação da Ata 809ª Reunião Ordinária foi aprovada por 12 votos;
- 256 3. Aprovada a proposta de homologação de resultado final do Edital 006/2025 - SEDESC –
- 257 CMDCA e Financiamento por 13 votos;
- 258 4. As propostas de devolução dos valores de R\$ 282,40 e R\$ 283,00 a pedido do Tribunal de
- 259 Justiça de São Paulo e transferência para a conta da FUNPESP são aprovadas por 13 votos;
- 260 5. Aprovada o pedido de Renovação de Registro da OSC Instituição Assistencial e Educacional
- 261 Jd. de Esperança por 14 votos;
- 262
- 263
- 264
- 265
- 266
- 267
- 268
- 269
- 270
- 271
- 272